

CATEGORIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS

(Quadro comparativo)

Categories	Subcategorias	Indicadores	Ana	Maria	Maria Martins	Total	
1. DIMENSÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	1.1. Características pessoais	▪ Extrovertida	x			1	
		▪ Responsável /honesto/franca/sincera		x	x	2	
		▪ Passear, dançar, de desporto no geral	x			1	
		▪ As artes também fazem parte dos meus interesses	x			1	
		▪ Dificuldade em fingir que gosto quando não gosto/transparente		x		1	
		▪ Gosto que as pessoas saibam o papel delas				x	1
			▪ Dificuldades nas minhas relações humanas		x		1
		1.2. Influência das características pessoais no desempenho profissional	▪ tem tudo a ver com as minhas características/aquilo que eu sou como pessoa		x		1
	▪ escolhas através dos nossos gostos pessoais/forma de estar, os nossos sonhos		x			1	
			▪ bastante			x	1
		▪ forma cativante/ de fazer com que o grupo participe nas atividades	x			1	
	1.3. Percurso profissional	▪ ligado às artes/ educação pela arte	x	x		2	
		▪ curso de educadoras	x	x		2	
		▪ fiz estágio profissional numa instituição em S. Bartolomeu de Messines		x		1	
		▪ curso de pintura			x	1	
		▪ curso de professora de danças urbanas			x	1	
		▪ jardim de infância	x		x	2	
		▪ vários tipos de formações que eu gostava/ fui evoluindo		x		1	
		▪ [há] vinte e oito anos [que sou educadora]2		x		1	
		▪ Coordenadora Pedagógica		x		1	
		▪ Ainda estive como auxiliar	x			1	
	▪ Funções de educadora (...) foi em 2006	x			1		
	▪ estou cá há vinte anos		x		1		
	▪ creche			x	1		

2. REPRESENTAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	2.1. Importância atribuída	<ul style="list-style-type: none"> ▪ muita /toda a importância ▪ para que a criança seja estimulada ▪ perceber que há novos contextos, outras áreas ▪ desenvolver as suas próprias capacidades ▪ atenção 	x	x	x	3	
			x			1	
			x	x		1	
	2.3. Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> ▪ muitos ▪ depende muito da educadora ▪ facilitar (...) novas aprendizagens ▪ percebam que nem tudo no mundo é fácil e há dificuldades ▪ autonomia, para a sua relação com os outros 		x	x	1	
			x			1	
	2.3. Papel do educador	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estar atento ▪ educá-los e transmitir alguns valores que lhes vão ser úteis 	x		x	1	
						1	
3. A FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	3.1. O papel dos pais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ com a família (...) é sempre diferente ▪ faz com que já não seja necessário a educação em casa ▪ passam as responsabilidades para a educadora, para as auxiliares ▪ educar em conjunto com a escola 	x			1	
			x			1	
			x			1	
	3.2. Participação dos pais na vida do jardim de infância	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o material está sempre a ser renovado ▪ terem materiais também em casa para que a criança possa fazer ▪ influenciamos também os pais a fazer 	x			1	
			x			1	
			x			1	
	3.3. Consequências da falta de trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ acabam por deixar de ser pais ▪ não tenham autoridade sobre as crianças ▪ confundir[-se] um pouco o espaço e as regras de casa com as da escola ▪ o jardim de infância, está um bocado mal entendido pelos pais 	x			1	
			x			1	
			x			1	
4. REPRESENTAÇÕES SOBRE A IDENTIDADE	4.1. Conceito	<ul style="list-style-type: none"> ▪ a personalidade de cada pessoa ▪ é o todo ▪ são essas características ▪ forma como cada pessoa reage face às situações ▪ está em constante alteração 	x			1	
					x		1
				x			1
				x	x	2	
			x			1	
			x			1	

	4.2. A identidade do educador	<ul style="list-style-type: none"> ▪ forma de organizar a sala ▪ influencia muito o grupo/atividades/ pessoas ▪ tem a ver com o gosto pessoal ▪ forma como cada educadora vai reagir 	x			1
			x	x		2
			x			1
	4.3. O papel do educador	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ter em atenção as características/interesses das crianças 	x		x	2
	4.4. A identidade da criança	<ul style="list-style-type: none"> ▪ lugar de destaque ▪ atividades novas que até são atividades engraçadas para partilhar ▪ saímos do jardim de infância e vamos desenhar ▪ uma forma de um influenciar o outro ▪ já se dá mais valor a cada trabalho individualmente 		x		1
			x			1
			x			1
			x			1
5. ADEQUAÇÃO DO CURRÍCULO	5.1. Perspetiva curricular	<ul style="list-style-type: none"> ▪ projeto ▪ acho que se consegue trabalhar em todas as áreas de conteúdo ▪ temos um tema e a partir desse tema vão surgindo outros trabalhos ▪ seguindo uma linha é mais fácil tanto para eles como para nós ▪ fica ao critério de cada uma saber como fazer 	x	x	x	3
				x		1
			x		x	2
	5.2. O documento <i>Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar</i> como uma referência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ sim ▪ é um suporte para nos apoiar ▪ também a nível da psicologia 	x		x	2
			x		x	1
	5.3. Adequação das atividades	<ul style="list-style-type: none"> ▪ adaptar as outras atividades para aí/àquela criança ▪ que eles tenham esse sentido de não descurar nenhuma área 	x	x		2
			x			1

6. REPRESENTAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO (ENFOQUE SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NA CRIANÇA)	6.1. Gestão dos materiais	▪ o material encontra-se sempre à disposição das crianças	x	x	x	3
		▪ tentei organizar a sala de maneira a que eles [crianças] sejam autónomos		x	x	2
		▪ como forma de reutilização dos materiais	x			1
		▪ para experimentarem novas técnicas, novos suportes	x			1
	6.2. Gestão dos espaços	▪ diversificados			x	1
		▪ para poderem realizar essas mesmas brincadeiras		x	x	2
		▪ os gostos do educador influenciam muito a sala	x			1
		▪ estamos constantemente a mudar	x	x		2
		▪ o espaço nas mesas também seja flexível	x			1
6.3. Gestão do tempo	▪ levá-los a ser responsáveis		x		1	
	▪ tenho a sala dividida em espaços			x	1	
	▪ conforme formos conhecendo os interesses/necessidades das crianças	x	x		2	
	▪ o tempo está todo dirigido (...) por fases do dia /rotina		x	x	2	
7. DESENVOLVIMENTO GLOBAL DA CRIANÇA (ENFOQUE SOBRE A PERSONALIDADE E O COMPORTEAMENTO SOCIAL)	7.1. O papel do educador	▪ consideramos algumas atividades livres	x	x		2
		▪ têm uma grelha (...) sobre as tarefas que eles têm de fazer	x			1
		▪ algumas atividades dirigidas	x	x		2
		▪ há valores	x			1
		▪ transmitir regras	x	x	x	3
		▪ incentivamos sempre a que sejam autónomos	x			1
		▪ muito importante			x	1
		▪ é importante que as crianças saibam agir/comportar-se corretamente			x	1
		▪ conseguirmos mudar comportamentos		x	x	2
		▪ tenhamos alguma influência [no desenvolvimento da personalidade]		x		1
▪ no desenvolvimento da personalidade não		x		1		
▪ depende um bocado da nossa postura/daquilo que lhes passamos		x		1		
▪ é a tal semente que nós podemos semear nas crianças		x		1		
▪ dar-lhe determinadas razões para que ela entenda		x		1		

	7.2. O meio familiar	<ul style="list-style-type: none"> ▪ o meio familiar (...) é o que tem maior força ▪ a criança já vem, de certa forma, formatada 		X X		1 1
	7.3. Estratégias e atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ao conhecer o grupo já se faz tão naturalmente ▪ ver a dificuldade, esse lado mais fraco, também como uma coisa normal ▪ através do estímulo /positivismo ▪ as estratégias, às vezes, é que mudam de criança para criança ▪ as atividades artísticas ▪ adaptar à idade/grupo de crianças ▪ exigência/firmeza ▪ tento sempre que sejam eles a refletir ▪ saberem partilhar/emprestar ▪ explicar / definir e relembrar bem as regras ▪ a motricidade ▪ jogos ▪ o serem alinhados em comboio 	X X X X X	 X X X X X X X X X	 X X	1 1 2 1 3 1 1 2 1 1 2 3 1
	7.5. Objetivos educativos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ tem a ver com a criança em si 		X		1